



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2013

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Papel só oferece a inflação

Na terceira rodada de negociação da campanha salarial do setor de papel e celulose, que aconteceu em São Paulo, nesta quinta-feira dia 18 de outubro, o empresariado só propôs reajuste pela inflação (INPC) 5,69%. Na proposta do empresariado também está a elevação do valor do cartão alimentação de R\$ 155,00 para R\$ 165,00.

Esta proposta foi rejeitada de pronto pela mesa de negociação que reafirmou as nossas reivindicações (veja abaixo), informa o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, que participou da rodada. O único ponto acertado nesta rodada é que as cláusulas sociais terão renovação com validade de dois anos, enquanto que as econômicas que forem negociadas terão duração de um ano.

OJI PAPÉIS – Aqui em Piracicaba, a direção da Oji Papéis sem nenhuma vergonha e na maior cara-de-pau tem a coragem de comunicar a você companheiro esta proposta ridícula do empresariado. Aliás, uma proposta que a empresa fica sabendo muito antes da rodada ocorrer, afinal a Oji integra o empresariado do setor que não quer reconhecer o nosso esforço, atendendo as nossas reivindicações.

AVALIAÇÃO – A diretoria da nossa Federação e a nossa Comissão de Negociação se reúnem na segunda-feira, em São Paulo, para avaliar a campanha e definir estratégias.

NOVAS NEGOCIAÇÕES – Para terça-feira, dia 22 de outubro, está programada negociação com o setor de artefatos de papel, enquanto que com o setor de papelão na quarta-feira, e com o de papel e celulose na quinta-feira, dia 24.

NOSSAS REIVINDICAÇÕES: Nas negociações com os setores patronais temos reafirmando que as nossas reivindicações são as seguintes: **reposição integral da inflação, mais 6% de aumento real; manutenção do nível de emprego no setor; abono extraordinário de um salário nominal; piso Salarial de R\$ 1.600,00; redução da jornada de trabalho para todos os papeleiros; adicional noturno de 60%; horas extras de 100%; cesta básica de alimentos de R\$ 250,00; 14º Salário; assistência médica de qualidade para ativos e aposentados, além de trabalho com saúde e segurança.**

Companheiros, mais uma vez reafirmarmos que esta postura do empresariado mostra mais do que nunca que temos que nos mobilizar. Juntos, somos muito mais fortes! Junte-se ao Sindicato.

A DIRETORIA